

A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA

Alexandre Aguiar Pereira
Caroline Marinho Pereira
Fabiane Oliveira da Silva
Geane Carla Guerra de Oliveira¹
William Dias Borges²

RESUMO

Amparados pelo Decreto Federal 6.040 de 7 de fevereiro de 2007, os povos e comunidades tradicionais se reconhecem culturalmente diferenciados, pois possuem formas próprias de organização social. O estudo objetivou analisar e descrever a importância da Estratégia Saúde da Família para uma comunidade ribeirinha. Estudo qualitativo, de caráter descritivo, realizado no dia 2 de setembro de 2015, pelos discentes de Enfermagem do 4º ano, 8º semestre, da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Realizou-se uma visita técnica à Unidade Saúde da Família do Combú, localizada ao sul da cidade de Belém. Os dados foram coletados por meio de uma roda de conversa com o médico da unidade. Na Unidade estão cadastradas 530 famílias, totalizando 2.500 habitantes atendidos pelo Programa Saúde da Família. Ela oferece diversos serviços básicos, como consultas, atendimento de urgência, imunização, pré-natal, entre outros. As doenças mais comuns nos moradores da ilha estão voltadas para o contexto sociocultural em que eles estão inseridos, a exemplo das doenças infecto-parasitárias. A presença da cultura, de mitos e folclore está fortemente enraizada no cotidiano dessa comunidade. A Estratégia Saúde da Família na Ilha do Combú mostrou-se de grande importância para essa população, uma vez que ela se torna o único possível acesso a um serviço de saúde que atenda as suas reais necessidades. Assim, cabe à enfermagem compreender que o contexto e a realidade sociocultural em que essa população está inserida, tornam-se elementos cruciais para a condução de qualquer processo de saúde.

REFERÊNCIAS

Brasil. Decreto Federal nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades tradicionais [acesso em 2016 jun 06]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm.

Fraxe TJP, et al. Comunidades ribeirinhas amazônicas: modos de vida e uso dos recursos naturais. Manaus: EDUA, 2007.

Descritores: Estratégia Saúde da Família; Cultura; Atenção Primária à Saúde.

Eixo 5: Políticas de Saúde na Atenção Básica: desafios para a Enfermagem contemporânea

¹ Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem do 5º ano, 9º semestre/Bloco I, Turma A, da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias da Amazônia, Docente da disciplina Atenção de Enfermagem aos Povos e Populações Tradicionais da Amazônia da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

E-mail: alexandre_ap22@hotmail.com